Instituto Politécnico de Macau

Escola Superior de Línguas e Tradução

Curso de Licenciatura em Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira (Destinado a falantes não-nativos de Chinês)

Programa da Unidade Curricular

Unidade Curricular	Redacção em Português I			Código	PORT3115
Pré-requisito	não tem				
Língua Veicular	Português			Créditos	2
Aulas Teóricas	10 horas	Aulas Práticas	20 horas	Total de Horas	30 horas

Objectivos Gerais

A unidade curricular de redacção em Português tem como objectivo principal desenvolver as competências de produção e interacção escritas, tendo por base de trabalho os níveis limiar e vantagem (B1 e B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Pretende-se ainda promover o nível de literacia global em língua portuguesa. Numa vertente essencialmente teórico-prática, apoiada também no trabalho autónomo, os alunos terão a oportunidade de conhecer a estrutura textual através da análise e produção, bem como desenvolver a capacidade de escrita com estrutura textual definida.

Objectivos Específicos

Ao completar a unidade curricular, os alunos deverão estar aptos a:

1. Dominar os principais processos de composição discursiva, tais como justificação, demonstração, exemplificação, generalização, classificação, inventariação e avaliação;
2. Recorrer ao uso apropriado de verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores, de conclusão;
3. Reconhecer e aplicar procedimentos de reelaboração textual sobre um mesmo tema a partir de dois pontos de vista distintos;
4. Aplicar mecanismos de coesão temporal, recorrendo a termos de encadeamentos recorrentes de tempos verbais e recursos aos principais advérbios e locuções adverbiais de tempo;
5. Produzir diferentes sequências textuais (narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa, instrucional), tendo em conta as especificidades inerentes ao processo de escrita, a partir de temas e tópicos precisos e especificados, proporcionados por materiais audiovisuais ou artigos

de imprensa ou imagens (fotografias, gravuras, cartazes publicitários).

NOTA: Todos os textos serão fornecidos aos alunos com antecedência para que possam ser estudados fora da aula antes de ai serem tratados, numa perspectiva de maximização do tempo e de treino de técnicas de preparação requeridas para o exercício da tarefa do tradutor.

Conteúdos

1. O desafio de escrever

1.1. Avaliação diagnóstica na produção de textos

Identificar o domínio de cada aluno em relação aos padrões da linguagem escrita;

Accionar estratégias que permitam descobrir o que está escrito e onde;

Reescrever uma história conhecida.

1.2. A escrita como prática e os seus desafios

Promover os benefícios da ampliação do repertório literário;

Trocar opiniões sobre leitura;

Identificar recursos linguísticos adequados a determinadas situações comunicativas ou intenções do escritor.

2. Tipos e géneros textuais

2.1. Texto narrativo (romances, contos, fábulas, novelas, crónicas).

2.2. Texto descritivo (diários, relatos de viagens, folhetos turísticos, menus de restaurantes, anúncios classificados).

2.3. Texto dissertativo (resenha, artigo, ensaio, monografia, editorial).

2.4. Texto expositivo (seminários, entrevistas, enciclopédias, resumos escolares, verbetes de dicionários).

2.5. Texto injuntivo (receitas culinárias, regulamentos, publicidade, manuais de instruções, informações sobre medicamentos).

Ler, ouvir, compreender e comentar textos com base no género textual;

Ampliar a competência comunicativa, lendo e escrevendo textos socialmente relevantes sobre o trabalho com o género textual;

Identificar as características formais e discursivas dos géneros textuais;

Planear, produzir, reescrever, rever vários tipos de géneros textuais;

Realizar análise linguística sobre os textos produzidos.

3. Coesão e coerência

3.1. Recursos de coesão

Ser capaz de utilizar recursos de coesão (pronomes, elipses, perífrases, termos genéricos, associações, etc.).

3.2. Conectores discursivos e operadores argumentativos

Compreender a importância do uso eficaz de conectores discursivos para a coesão e

coerência textual;

Saber como escolher e empregar articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

3.3. Recursos de coerência

Dominar e reconhecer os paralelismos sintáctico, rítmico e semântico;

Empregar paralelismos como recurso de construção de texto;

Compreender estratégias para o uso da repetição de palavras, bem como os desafios da sinonímia e da perífrase;

Aperfeiçoar o conhecimento sobre o ritmo e a expressividade do texto.

4. Construção do parágrafo

4.1. Estrutura do parágrafo

Identificar as componentes para uma construção articulada de parágrafos;

Compreender a importância de um tópico frasal bem elaborado.

4.2. Estratégias para a construção de parágrafos

Desenvolver competências gramaticais quanto ao uso de um ou mais sujeitos num parágrafo;

Aprender a fazer associações de forma a garantir a coerência textual;

Compreender a importância da utilização de léxico apropriado no contexto de um texto, recorrendo à utilização de sinónimos para garantir a fluidez da composição;

Dominar a estrutura de parágrafos com base na técnica da divisão do tema;

Aprender a diversificar o emprego do uso de termos que marcam a oposição.

5. Texto descritivo

5.1. Descrição objectiva e subjectiva

Distinguir entre o uso da descrição objectiva e da descrição subjectiva.

5.2. Descrição sensorial

Aprender a recorrer à descrição sensorial para tornar o texto mais rico e poético.

5.3. Descrição de personagens

Compreender a importância da descrição dos aspectos físicos e psicológicos das personagens retratadas no texto.

5.4. 5.4. Descrição de ambiente e paisagem

Dominar a estratégia da descrição de ambiente e paisagem como forma de marcar o ritmo e a história do texto.

6. Texto narrativo

6.1. Técnica narrativa

Compreender a estrutura e as principais componentes de um texto narrativo.

6.2. Narrador, discurso e linguagem

Aprender a recorrer ao uso do narrador na primeira ou na terceira pessoa para determinar a "voz" do texto;

Distinguir entre discurso directo, indirecto, e indirecto-livre, bem como utilizar verbos de elocução;

Dominar o emprego da linguagem formal ou informal, consoante o tema, o objectivo e o público-alvo do texto.

6.3. Tempo e enredo

Compreender as diferenças entre tempo cronológico e psicológico, sendo capaz de recorrer a esses dois elementos na produção de uma narrativa;

Saber como organizar a ordem dos acontecimentos de uma história de forma a criar um enredo.

6.4. Estrutura e organização

Compreender a forma como o texto narrativo deve ser estruturado para que se torne consistente;

Saber organizar um texto tendo como base a narração objectiva ou a narração subjectiva.

7. Título e tema

Compreender a natureza e os objectivos de um texto dissertativo;

Distinguir tema de título;

Dominar estratégias para criar títulos concisos e informativos.

7.1. Facto e opinião

Distinguir facto de opinião;

Saber quando empregar dados factuais e quando expor opiniões num texto dissertativo;

Conhecer estratégias que possibilitem o correcto emprego de factos para sustentar opiniões.

7.2. Planeamento e organização

Aprender a planear um texto e adoptar essa prática regularmente antes da escrita de um texto dissertativo-argumentativo;

Ser capaz de hierarquizar a organizar ideias para a composição de um texto;

Distinguir informação principal de informação secundária.

7.3. Processo de escrita

Compreender a importância das componentes essenciais do texto dissertativo-argumentativo, nomeadamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão;

Saber reconhecer os objectivos de um texto e tê-los como pontos norteadores ao longo do texto;

Ser capaz de escrever parágrafos dissertativos bem organizados, claros, concisos e coerentes;

reconhecer as diferentes estratégias utilizadas para a conclusão de um texto dissertativo-argumentativo (síntese, solução, surpresa, pergunta e avaliação).

7.4. Dissertação subjectiva

Distinguir dissertação objectiva de dissertação subjectiva;

Empregar estratégias eficazes para a criação de textos dissertativos subjectivos.

NOTA: O estudo dos tipos de textos acima referidos será sempre acompanhado por exercícios de aplicação lexical e morfo-sintáctica, bem como por exercícios práticos de redacção, como de tradução, tendentes, todos eles, a um significativo aprofundamento do conhecimento e do domínio da língua portuguesa em situação.

Métodos de Ensino

Discussão e análise dos textos levados a cabo pelos alunos sob a orientação do professor, a fim de fazer ressaltar a riqueza das características morfo-sintácticas e semânticas de cada um dos textos tratados.

Aplicação interactiva dos conhecimentos teóricos na análise textual, seguindo um modelo de discussão e de exemplificação circunstanciada com os alunos.

Redacção colectiva e/ou individual de textos em sala de aula e seu comentário: aplicação criteriosa dos conteúdos lexicais, vocabulares e morfo-sintácticos estudados.

Explicação exemplificada de conteúdos gramaticais identificados como necessários.

Assiduidade dos Alunos

A assiduidade às aulas rege-se pelo disposto no "Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado do Instituto Politécnico de Macau".

Avaliação

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima.

	Item	Descrição	Percentagem
1.	Aulas	Participação activa nas aulas com colocação de questões, dúvidas. Redacções ao longo do semestre.	5% 25%
2.	Frequência	Frequência de meio de semestre	30%
3.	Exame	Exame Final	40%

Total: 100%

Material de Estudo

Textos escritos a analisar e interpretar (de acordo com as tipologias acima indicadas) a fornecer pelo docente, retirados nomeadamente de jornais, revistas e outros periódicos de vários espaços da lusofonia, com uma incidência especial em Macau e em Portugal.

Outras fontes

1. Day R., Bamford J. (1998). *Extensive Reading in the Second language Classroom*. New York: Cambridge University Press.
2. Day R., Bamford J. (2002). *Top ten principles for teaching extensive reading*. Reading in a

Foreign Language, 14(2).

3. Leiria, I. (2006). *Léxico: aquisição e ensino do português europeu língua não materna*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia.
4. Malcata, Hermínia (2014). *Português Atual 3*. Lisboa: Lidel.
5. Rei, J. E. (2003). *Curso de redacção I: A frase*. Porto: Porto Editora.
6. Rei, J. E. (2003). *Curso de redacção II: O texto*. Porto: Porto Editora.
7. Viana, A. C. (2011). *Guia de redacção: Escreva melhor*. São Paulo: Scipione.